

# ECOS DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Gravador Molinarinho, 45  
Guimarães

Director,  
P. JOÃO L. CALDAS

Orgão Monárquico

Prop. e Editor,  
JOÃO P. DA COSTA

Composto e imp. na Tip. Lusitana  
Rua Gravador Molinarinho, 47  
GUIMARÃES

## PELA OITAVA VEZ

Não são alguns monarquicos os que querem a lista da cidade, como alguém maldosamente diz. São 99 por cento dos monarquicos que com ela concordam e lhe vão dar os seus votos no proximo novembro. Os monarquicos concorrendo ás urnas com os elementos conservadores com lista aonde todos caibam sem abdicção do seu credo politico, estão dentro das instruções que de Lisboa vieram e não serão os reparos dum ou doutro puritano que os farão desviar do caminho que traçaram e ham de seguir. Dissemos e continuamos dizendo que na Causa Monárquica se precisa muito de disciplina. Quem não for capaz de se submeter, melhor fará deixando nos em paz. De irrequietos andamos cheios. Querem dar a impressão de que se tem um publico numeroso a ler e a apoiar discordancias, parece nos rematada loucura, porque todos nos sabemos o que os monarquicos de Guimarães querem. Querem uma Camara de competencias e de homens honestos. Entram nessa Camara republicanos? É possível. Acaso nas fileiras republicanas tudo será mau? Não, de certo. E aproveitar esses homens competentes e honestos que ainda acreditam que a republica é a unica solução para o problema portuguez, não é uma acção feia que nos desonre.

Temos aqui dito aos monarquicos que não podem, nem devem deixar de votar em quem, quem de direito mande. Quem se sentir mais comodamente em casa com o pretexto de que só quer puritanismo na luta eleitoral, melhor fará se lá continuar enquanto viver com a condição de não mais nos perguntar quando «vem a Monarquia»!

A grande questão a resolver presentemente entre nós é separar os conservadores dos jacobinos. Feita a separação, teremos andado um caminho longo em direcção ao dia da Monarquia. Pensamos assim e julgamos no intimo da nossa consciencia proceder bem escrevendo o que temos escrito. Mesmo a uma lista da cidade, os republicanos filiados nos ham de opôr uma retintamente partidaria. Mas nesse caso que julgamos seguro, o publico poderá ver o nosso modo de proceder e o daqueles republicanos que acima das conveniencias e bem do concelho põem o nome da republica que

## Grande Peregrinação

# Nossa Senhora de Lourdes

## PENHA

No dia 10 de Setembro de 1922

### PROGRAMA

Entre os actos de piedade, que se realisam em Guimarães, ocupa, se não o primeiro, um dos primeiros logares a Peregrinação a Nossa Senhora de Lourdes na Penha.

Milhares de peregrinos sobem a nossa Montanha Santa, cantando louvores e dirigindo preces á Virgem Mãe de Deus. Dezenas de bandeiras, na sua maior parte, riquissimas, as bandas de musica, a piedade e recolhimento dos fieis, dão ao imponente cortejo um brilho que raro será excedido em solenidades desta natureza. Neste ano, não só concorrem as associações de piedade deste concelho, mas também as de alguns concelhos limitrofes, como Fafe e Felgueiras, onde reina grande entusiasmo por esta manifestação de fé e devoção á Virgem.

A Companhia do caminho de ferro de Guimarães estabelece comboios a chegarem aqui ás oito horas, muito a tempo de os fieis se incorporarem na Peregrinação.

Da estação de Louzado partirá um comboio ás 6,30, de Santo Tirso ás 7, de Camiões ás 7,10, de Negrelas ás 7,20, de Lordelo ás 7,40, de Vizela ás 7,50, chegando a Guimarães ás 8,10. De Fafe também partirá um comboio ás 7,13, chega a Guimarães ás 8,10. — Para o congresso partirá de Guimarães um comboio ás 17,20, para chegar a Louzado ás 18,36, e outro de Guimarães a partir ás 17,50, devendo chegar a Fafe ás 18,46.

Durante o dia haverá carreiras para a Penha de auto-onibus.

#### DIAS 7, 8 e 9

Triduo preparatorio, ás 6 horas da tarde, nos Santos Passos, constando de exposição solene, terço, pratica e bênção do SS.º

Em 9, á noite, haverá confesores para homens em S. Pedro.

#### DIA 10

Missas rezadas e comunhão geral, ás 6 horas na Oliveira, S. Pedro, S. Francisco e outros templos.

Ás 8 horas, organização da Peregrinação no Campo da Feira, seguindo depois por S. Damazo, Largo do Prior do Crato, D. Afonso Henriques, 31 de Janeiro, Trinas, Martins Sarmiento, Serpa Pinto e Estrada da Penha.

Em Belos-Ares associam se numerosas freguesias de Fafe e Felgueiras, com S. Torcato, Atães, S. Romão e outras. Chegando á Penha, Missa Campal, alocução por um distinto orador e em seguida Proceissão Eucaristica, que do Pavilhão se dirigirá ao novo templo, onde se dará a Bênção do SS. aos peregrinos.

As cinco horas da tarde haverá proceissão sendo Nossa Senhora do Carmo conduzida em andor.

Pede se aos Srs. condutores de auto-onibus, automoveis e carros para não tranzitarem pela estrada de S. Romão á Penha, desde as nove horas ao meio dia, afim de não interromper a Peregrinação.

cada dia que passa mais incapaz se mostra de resolver o problema nacional, hoje mais que nunca politico.

Eles, os amigos do regime e da barriga, ham de aclamar mais uma vez a republica no dia das eleições e aos seus gritos, que serão gritos de ódio e uivos de feras, corresponderemos nós com o silencio do nosso desprezo que por criaturas assim é mais que humano porque é infinito. Nós não querendo eleições politicas neste momento. Eles a meterem a republica em tudo para que dum vez para sempre o pouco que ainda resta de são neste organismo todo chaguento, se contamine também.

E tem eles autoridade para pedincharem votos aos habitantes deste concelho, eles que lles deram três deputados que

ainda se não lembraram da terra que dizem representar?

Tem autoridade o partido democratico para querer impôr uma Camara da sua feição a Guimarães, quando este partido (referimo nos ao partido local), tendo no Parlamento desta divertida republica, uma das suas figuras mais graduadas, a mais graduada mesmo, nada tem feito em prol deste concelho? Não se lembram todos os nossos conterraneos das gerencias democraticas no nosso municipio? Pois é esse partido que vai figurar á frente da conjunção, se ela vier a fazer-se como cremos, num desafio aos nossos conterraneos, que sempre que a ocasião lhes facultam, tem mostrado e ha de mostrar mais uma vez a sua repulsa pela gente dessa patrulha formada dos detricetos que

dos partidos monarquicos para a republica se passou.

Um meio de resistir aos jacobinos tem os nossos amigos — votarem a lista da cidade que lhes ha de satisfazer plenamente as aspirações. As scenas de 1917 não se repetem. Essas patifarias devem ter acabado para sempre. E se as quiserem repetir? Um meio temos de resistir-lhe — á violencia responde-se com a violencia e a tiro com tiro.

Não saltem os jacobinos fora da lei. Não saltem. Que se o fizerem, nós adversarios irreductiveis da republica, saltaremos também. Embora entre os nossos amigos se não encontrem feras, encontram se pelo menos homens, e de homem a homem não vai força de boi, diz o povo com verdade.

## Monarchia e Republica crimes impunes

(Continuação do numero anterior)

Voltamos-nos agora para a republica.

Confessados pelos proprios republicanos no parlamento e na imprensa, os crimes commettidos á sombra da bandeira verde-rubrá formam uma lista extensissima.

Os bens das congregações religiosas, da Casa real, dos allemaes, no tempo da guerra — delapidados. A questão de S. Thomé, a de Ambaca, a lei das binubas, as aguas de Rodam, as minas da Panasqueira, o indulto do incendiario Liandro, o regimen da parla liberta em Angola, os generos avariados fornecidos ás expedições militares, o contrato Furness, o pinhal das subsistencias, o sorvedouro dos Bairros Socias, os roubos dos Transportes Maritimos, o caso do Agencia Financial do Rio de Janeiro, os incendios do Deposito de Fardamentos, da Escola Naval, das Encomendas Postaes, do Parque Automovel, dos navios surtos no Tejo, de varios armazens de mercadorias, as greves as revoluções, o augmento do deficit, da circulação fiduciaria e dos impostos, os assaltos e destruição de varios jornaes, as prisões arbitrarías são outras tantas manchas de lama que para sempre enxadaam um regimen que vinha emendar os erros do passado.

Piores do que essas manchas de lama são os laivos de sangue que tingem de vermelho a tunica da republica. O padre Barros Gomes e o padre Fraguês, o segundo tenente e Alberto Soares, meu ajudante d'ordens, quando tive a honra de ser ministro da Marinha e Ultramar, o sargento Pereira, Ramiro Pinto, o professor Gueifão, o major Eduardo Correia, morto na Covilhã, o chefe de policia Barbosa, M1 gu e 1 Sotomoyor, morto em Braga, o presidente Sidonio Paes, o capitão Jorge Camacho, o Dr. Antonio Granjo Carlos da Maia, Botelho de Vasconcelos, Freitas da Silva, chacinados no Arsenal, Machado Santos, o fundador da republica, fuzilado á queima-roupa — foram alguns d'entre os muitos a quem a republica roubou a vida. E as bombas e os tiros, os attentados constantes?

Alh. J. Bem pôde applicar-se á republica portugueza aquella frase célebre que o duque de Morigny dirigiu á Inglaterra, chamando-lhe «um laboratorio de assassínios».

E, agora, é occasião de perguntar: de tantos auctores de crimes infames, onde está o delinquentes que a republica puniu?

Vamos! Apontem n'ó, para que se não possa dizer, com verdade, que a republica anda divorciada da justiça!

ANTONIO CABRAL.

(Do nosso prezado colega «O Marcense»)

Conclusão.

Até parece resposta a um indecente papelucho que ultimamente foi distribuido n'esta cidade.

**Sempre foi...**

Embarcou e lá vai ao Brazil o Chefe da Republica gosar um pouco enquanto os portuguezes assistem ao encarecimento progressivo da vida e ao amontoar continuo de dificuldades sem numero e sem conta. Foi e deixou um povo inteiro a suspirar pelo seu não regresso para que assim a republica acabe. Vai e que vai lá fazer? Dizer meia duzia de verdades, daquelas que costuma dizer.

Acompanha-o a missão leopárdica e um espavento o acompanhamento como se ele fosse o chefe duma Nação e não como é o chefe dum bando—o bando republicano.

Custa a viagem milhares de contos. Mas que é isso para um paiz rico como o nosso? O que sam milhares de contos para um paiz com a libra a 100\$000 reis? O que sam milhares de contos gastos numa viagem quando por cá centenas de milhares de portuguezes morrem de fome? O que diz a isto o povo portuguez enganado, ludibriado pelos homens do regime republicano? Que economias sam estas, que cumprimento é este das promessas da propaganda? Quando El-Rei D. Carlos quiz ir ao Brazil, o que fizeram os republicanos? Mandaram-no matar. E depois, todos o sabem, mandaram cobrir de flores as campas dos regicidas e encarregavam um dos vultos da republica—Bernardino Machado,—de fazer a apologia do crime chamando a Buiça e Costa—uns iluminados!

El Rei iria ao Brazil e dessa viagem o que de vantagens não adviriam a Portugal! Mas os republicanos não deixaram fazer a viagem que isso podia prejudicar lhes a propaganda de mentiras e de calunias em que andavam empenhados.

Vai o chefe *disto* ao Brazil. Que os nossos numerosos correligionarios que na grande nação sul americana se encontram, se lembrem ao ver Sua Ex.<sup>a</sup> da agua-raz e polvorã que lhes preceituou no seu desejo ardente de fazer clinica. Vai e, enquanto, o partido democratico cujo chefe ele condenou ás galés da Historia como réu de crimes sem conta, continua a desgraçar este paiz, autentica roça de pretos, que tudo suporta sem um gesto, até sem um queixume que se ouça.

Não desejamos boa viagem ao chefe da republica, porque a inimigos nada desejamos—nem bem, nem mal. Que ele vá e volte, que ele vá e fique, isso é—nos completamente, inteiramente indiferente. Quando voltar terá ocasião de ver como os partidos democratico e reconstituente sabem explorar o pobre contribuinte que ainda nessa altura não terá despertado do terrivel pesadelo em que o tem a republica.

Viagem, viagem muito para que todos vejamos que as epochas do baixo imperio se repetem. As vespersas cisilianas levam tempo a preparar. Tam-

bem nós as havemos de ter. Não escapamos a esse elixir salvador. Que ele venha de pressa. Que dos destroços alguém ha de salvar se. E esses ham de poder meter na ordem quando mais não seja os proprios elementos. Que até estes andam, em Portugal, fora da ordem.

**Só a ri**

Tem habilidade Lê bem. Presta mais atenção ao que aqui se escreve que nós prestamos ao que se publica no *velho órgão*. Aquilo não merece um leve reparo... Que continue, que nisso dá muito prazer ao numero publico que o lê. Que nós temos mais em que pensar. E mais que fazer. Aborrecemos os espiritos superiores que de vez em quando aparecem armados em estres de quem lhes não reconhece autoridade para tanto. E' muito puro em politica e tanto que se arroga o titulo de unico partidario da Monarquia em Guimarães. Pois como unico... (nem sabemos dizer que, que resposta não lhe daremos) fique sabendo que não precisamos de lições de monarchismo de niuguem. O que vae fazer se é o que convem à Causa Monarquica. O que o *velho órgão* podia era dizer o publico com que conta. E não tenha pena que nós nos enterramos de cada vez mais...

E não tenha pena que nós nos comprometamos... E não tenha pena que nós nos encravemos...

*Colericos*, nós? Ora, adeus! Vermelhinhos? Tire d'ahi o sentido, homem! Levamos a vida a rir, para que prestemos atenção a coisas tão pequeninas... Só por suspeição nos admite como correligionarios!... Que pesar que isso nos causa! Irradianos? Paciencia Chorar não podemos. Temos um coração muito duro. De resto, fale, fale sempre. Talvez que os democraticos lhe saibam agradecer. As vezes dam-se coisas assim. As extremas por vezes tocam-se... O homem não concorda com niuguem. Nem consigo mesmo. A Commissão politica com certeza ri um pouco d'este correligionario tam irrequieto... mas que fazer-lhe? Elle é o partido e o partido é elle! Manda-se e obedece-se com facilidade... Porisso mesmo é rebelde quando se trata de obedecer a quem de direito. O *velho órgão*, de paginas amarellecidas, quere entrar outra vez na meninice... Mau signal. Pernuncio de fim da vida.

**Um barbeiro que ganha três libras por dia!**

**Povo! Põe aqui os olhos!**

Esta republica tem um fraco especial pelos barbeiros. Nas constituintes havia dois barbeiros deputados. Barbeiros sam alguns dos mais extremos e dedicados defensores do regime. E para premiar tanta dedicacão lá vai um representante da classe até ao Brazil acompanhar o Chefe da republica e mal-la missão intelectual a que não falta o indigesto filosofo Leonardo que está destinado a fazer morrer de riso os nossos irmãos de alem mar com a sua eloquencia óca e trovejante. Este barbeiro feliz lá vai escanhoar os queixos do Leonardo e da numerosa comitiva que ás terras do Brazil vai mostrar que nas casas dos doidos tambem ha munificencia e amostras de grandeza, embora por cá haja miseria e anarquia e horrores. Vai este barbeiro ganhar a insignificante quantia de *tres libras* por dia, o que para um barbeiro não é pouco. E diz-nos alguém, e dizem-nos todos

que nadamos num mar de mizerias! No que nós nadamos é num infinito mar de tolices.

Num paiz pobre até não mais. arruinado e sem possibilidades de cura, anarquizado até ao extremo, com revoluções a estalar a todos os instantes, vai o seu chefe viajar acompanhado de numerosa comitiva a que não falta o escanhoador official, com o vencimento de *tres libras* por dia! Que cretinice e que inconsciencia! Porque não levam para o ridiculo ser mais completo. um sapateiro, um engraxador um limpa fatos, um concerta chapéus. um distribue charutos, um fazedor de camas e um vasa... vasos da noite? Porque não levam?

Todos a *tres libras* por dia e por cabeça, poderiam parecer-se com aqueles famosos alferes de Genova... uma das muitas glorias da «nossa querida republica» a que, Alexandre Braga não chegou, por vergonha e não por falta de vontade, a chamar «falperra de barrete frigio»!

Que gente e que regime!

**Carteira**

**Delivrance**

Teve o seu bom successo dando a luz uma interessante menina, a dedicada Esposa do nosso bom amigo sr. Abilio Martins, proprietario da antiga relojoaria Jacome.

Parabens.

**Doentes**

Acentuam-se muito as melhoras do nosso querido amigo e grande benemerito sr. Conde de Agrolongo, o que muito sinceramente estimamos.

**Chegadas e partidas**

Encontra-se na sua Quinta de Carvalho d'Arco, com sua Ex.<sup>ma</sup> familia, o nosso querido amigo sr. João de Paiva de Faria Leite Brandão.

Regressou ao seu solar de Ponte do Lima o nosso presado amigo sr. Conde de Calheiros que se encontrava na Povoa de Varzim.

Regressou de Espinho com sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa o nosso presadissimo amigo sr. Dr. João Rocha dos Santos.

Regressou da Povoa de Varzim acompanhado de sua Veneranda Mãe o nosso illustre amigo sr. Francisco Martins da Costa (Aldão)

De Vizela regressou à sua casa de Leça o nosso illustre amigo e antigo diplomata sr. Conde de Leça.

Com sua ex.<sup>ma</sup> Familia, encontra-se nas Taipas o nosso querido amigo sr. Julio Gomes Ferreira.

Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa e gentis filhinhos, partiu ontem para a Povoa de Varzim o nosso presado amigo sr. Afonso Costa Guimarães.

Regressou do Gerez ao Porto, o nosso simpatico amigo e dedicado correligionario, sr. Julio Gomes Ferreira Junior.

Em 31 de Agosto p. p. seguiu para a Povoa de Varzim, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o nosso querido amigo sr. Rodrigo Lobo.

Regressou da Povoa de Varzim o nosso presado correligionario e simpatico amigo, sr. Alberto Costa.

Com suas gentis filhas regressou da Povoa de Varzim o nosso valioso correligionario sr. Domingos Ribeiro Martins da Costa (Aldão).

Com sua ex.<sup>ma</sup> Familia, regressou de Vizela ao Porto, o nosso presado amigo sr. dr. Mota Marques.

Partiu ante ontem com sua Ex.<sup>ma</sup> familia para a Povoa de Varzim o sr. Dr. Alvaro Bastos, illustre Lente da Universidade de Coimbra.

Encontra se na sua quinta da Boucinha nas Taipas as Ex.<sup>mas</sup> Sr.<sup>as</sup> D. Bernardina Rocha dos Santos, D. Rita Rocha dos Santos, D. Sarah e Gloria Rocha dos Santos.

Regressa por estes dias de Caldelas, o nosso querido amigo e illustre Director da Escola Academica, sr. P.<sup>o</sup> José Maria da Silva.

Com sua ex.<sup>ma</sup> Familia, está em Ancede o nosso presado amigo sr. José Candido Ferreira Mendes.

Seguiu ontem para a Povoa de Varzim, com sua ex.<sup>ma</sup> Familia, o sr. Francisco Faria.

Esteve entre nós o nosso presado amigo e antigo militar sr. José Lemos, acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa.

**Escola Primária Superior MATRICULA**

Está aberta matricula nesta Escola, durante 15 dias, que começa no dia 10 e termina em 25 do corrente mês de Setembro.

Os interessados deverão munir se dos seguintes documentos:

- (a) Requerimento dirigido Director;
- (b) Certidão de admissão ás mesmas Escolas ou do documento comprovativo do antigo exame do 2.<sup>o</sup> grau;
- (c) Atestado de revaccinação.

**A COMERCIAL Agencia de Passagens e Passaportes**

**ARNALDO J. M. TORRES**

Esta casa obtem dentro da area do distrito de Braga todos os documentos necessarios para obtenção de passaportes para todas as pessoas que se dirijam a Hespanha, França, Africa, Brazil, Argentina e America do Norte.

Dar a preferencia a A COMERCIAL é economisar dinheiro

**CARPINTARIA CENTRAL**

**de Fernando**

5—Rua Gravador Molarinho, 7—GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos, tanto a jornal como a contracto por preços muito limitados. Deposito de madeiras de pinho, cerejeira, castanho e de outras qualidades.

Ex.<sup>mo</sup> Sr.

**EXPEDIENTE**

Aos Srs. assinantes, logo que lhes sejam apresentados os recibos de cobrança pelo correio, pedimos a fineza de satisfazer a sua importancia para evitar maior despesa, o que muito agradecemos.

**MISSA DE LEGADO**

A Misericordia desta cidade manda celebrar uma missa na sua igreja, no dia 8 de Setembro corrente, pelas 8 e meia horas, em cumprimento do Legado instituido pelo seu benfeitor José Mendes da Costa Guimarães.

Guimarães, 2 de Setembro de 1922.

O Provedor.

Alfredo Dias Pinheiro.

**MOTOR-ELECTRICO**

Vende se um de 5 H. P. para corrente Alterna trifasada 50 periodos, 220/380 volts—1500 rotações por minuto—com reductor de velocidade na relação de 5 para 1, protegido por um carter. Um quadro em marmore 0,95 x 0,35 x 25 mm com amperometro—interruptor tripolar—corta-circuito—tripolar e demarreur. Tanto o motor como os pertences são novos. Falar com o sr. João Carlos de Carvalho.—Rua 31 de Janeiro—Guimarães.

Mesa propria para jogoven-de-se nesta redacção.

**Ferreira & Martins, Lim.<sup>o</sup>**

86 R. PAIO GALVÃO, 63

GUIMARÃES

Depositarios dos Refrigerantes, Xaropes e Licores do Bom Jesus de Braga.